

OS ABECÊS DA LITERATURA DE CORDEL A INVENÇÃO DO ALFABETO

Ivone da Silva Ramos Maya
osmayas@oi.com.br

Os Abecês representam na Literatura de Cordel uma forma fixa, quase um gênero, e que atendem a dois objetivos: o de veicular e facilitar a memorização de um tema, agindo como um jornal para o público e o de tentar abarcar, em estrofes que vão de A a Z, o máximo de informações sobre um assunto, reproduzindo o espírito da enciclopédia, dos antigos almanaques. É interessante se notar a permanência de estrofes com as letras X, Y, W, de difícil formação lexical na língua portuguesa e ver como o poeta popular assegura a presença delas. Os Abecês, segundo Câmara Cascudo, possuem antecedentes até em Santo Agostinho que teria composto em 393 um *Psalmus Abece-darius*, poesia de vinte estrofes em ordem alfabética.